

Proposta Artística: Tempo Aditivo

Proponente: Guilherme Vieira, guilhermesv@gmail.com

Conceito geral

Este trecho a seguir é uma cópia do que foi escrito no formulário, só repliquei ele neste documento para condensar as idéias aqui também.

-

Geralmente quando pensamos em novas tecnologias me parece existir uma relação de oposição com tecnologias tradicionais e ancestrais, quase que num sentido de que o que se põe como novo se constrói a frente do passado e este ficará para trás.

Porém o tempo não precisa ter essa leitura linear estabelecida pelo ocidente. O tempo pode ter outras formas de se organizar, e nas propostas de trabalho apresentadas a seguir quero discutir a ideia de um tempo aditivo, onde os saberes não se colocam em uma fila mas sim são somados e entremeados uns aos outros, se acumulando em uma relação mútua de dependência.

1. Projetores e uma superfície - Quilombo #03

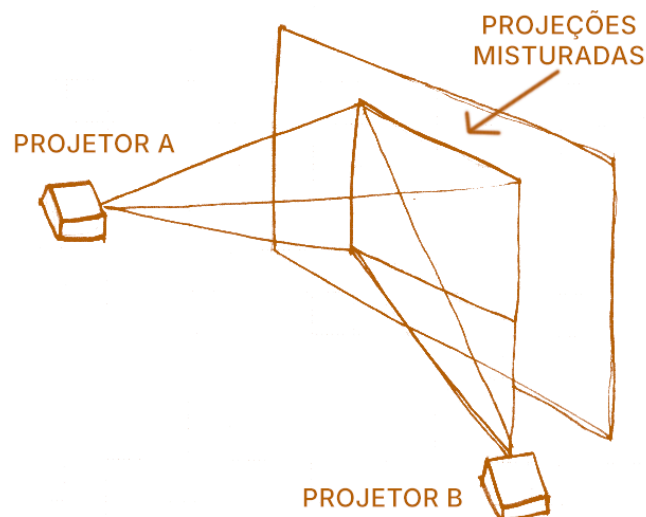
Uma sala com 2 projetores (A e B) apontam para a mesma parede com suas áreas de projeção exatamente no mesmo lugar, fazendo com o que seja exibido no projetor A interfira no projetor B.

A imagem de cada um dos projetores só pode existir nas áreas escuras da imagem do outro projetor criando uma relação de dependência na existência de cada uma das imagens e também como transposição física do conceito digital de sobreposição de camadas pelo método aditivo.

No projetor A seria exibido uma série de imagens e vídeos dos processos de estamperia e plantas do quilombo que se auto organizam infinitamente de maneira aleatória.

No projetor B uma arte generativa será criada a partir da observação estética e conceitual dos processos vivenciados na residência.

Com essa relação, as tecnologias pensadas comumente como nova em oposição a tradicional vivem no mesmo tempo, se influenciando infinitamente no correr da obra e também cria relação de dependência conceitual, a projeção B nunca seria criada sem a vivência dos processos da projeção A.



Esboço: Dois projetores apontam para o mesmo local de uma superfície sobrepondo as projeções em uma única imagem.

2. Projeção sobre trabalhos com fibra natural - Quilombo #02

Esta proposta dialoga com as ideias da proposta anterior e tem os mesmos valores conceituais de criar uma relação entre o que já foi criado e o que será criado.

Diversos objetos são organizados de maneira a criar uma superfície que apresente volumes diferentes e uma projeção será feita sobre essa superfície. A distorção provocada na projeção acrescenta na arte criada em um plano de duas dimensões, outras dimensões gerando uma nova arte que só existe naquela conjunção entre objetos e projeção.

Como no projeto anterior, a projeção será uma arte generativa pensada no processo de residência.



Esboço: projetor apontando para objetos com diferentes volumetrias que irão distorcer a imagem projetada.

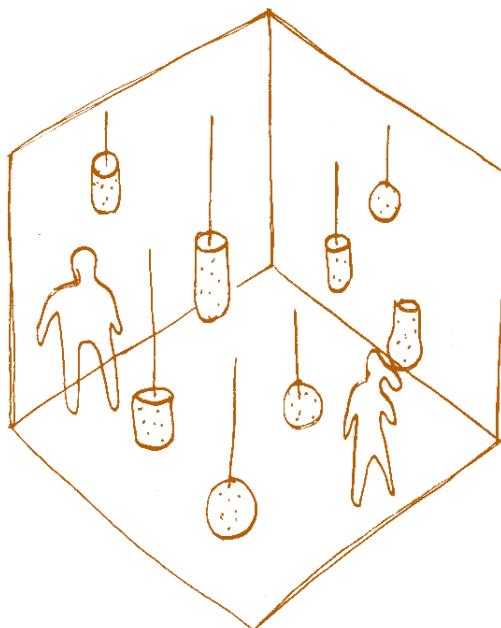
3. Tecelagem com fibra natural e led - Quilombo #02

Nesta proposta o trabalho final é uma simbiose da ideia tecnologia ancestral, representada pela fibra natural, e nova tecnologia, representada pelo led, onde serão criados alguns objetos tramados com esses dois tipos de material.

Aqui os objetos poderiam ser tanto tramados em conjunto com o quilombo após o processo de residência, quanto feito através de intervenções em peças já criadas.

Os objetos serão dispostos pendurados ao teto em um espaço preferencialmente escura e que permita a circulação e aproximação das pessoas aos objetos.

Aqui o conceito de tempo aditivo e saberes que somam é materializado fisicamente em um mesmo objeto, onde os dois conceitos de tecnologia estão entremeados de maneira indissociável.



Esboço: os objetos criados a partir da junção de fibras naturais e led ficam pendurados ao teto do espaço expositivo e permitem a circulação e aproximação das pessoas.